



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID - NA ESCOLA ESTADUAL ZINHA PRATES: INTERVENÇÕES COM UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Autores: LARA PEREIRA SILVA, ISABELLA LIMA DE SOUZA, CECÍLIA RODRIGUES COSTA, DIANÊS ELIZABETH BARBOSA DE OLIVEIRA, VICTÓRIA FONSECA PEREIRA MATEUS, HELENA MURTA MORAES SOUTO, LENIS ANTUNES SILVEIRA E SILVA

Introdução

É de notório saber o valor que tem um educador para formação de um ser. Desde que iniciamos a vida na pré-escola, um professor faz parte da nossa socialização como indivíduo do meio. Com isso, para que acadêmicos de licenciatura possam ter contato com a realidade que vão enfrentar em sua profissão, foi criado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID que leva os discentes das licenciaturas à escola. Nesse cenário, acadêmicos do curso de Pedagogia Licenciatura Plena, da Universidade Estadual de Montes Claros, bolsistas do PIBID, juntamente com supervisor de área e coordenador, propõem projetos em escolas públicas, visando contribuir para a formação acadêmica dos mesmos, e apoiar as escolas e suas particularidades para melhoria no ambiente como um todo. Atualmente este subgrupo está inserido na Escola Estadual Zinha Prates, localizada na rua Urbino Viana, nº 566, na Vila Guilhermina. Sendo assim, tem-se como objetivo relatar as experiências do PIBID nesta instituição, como também propor e realizar intervenções utilizando determinados métodos e materiais para serem trabalhados de forma interdisciplinar com os alunos e professores da instituição, visando a melhoria da vivência escolar. Justifica-se discutir o tema pois tem-se um aumento significativo de índices de alunos com problemas na vida social como taxa de suicídio, transtornos do déficit de atenção com hiperatividade, depressão, entre outros, sendo que o objetivo geral é interferir nessa realidade contribuindo para a diminuição desses índices no local supracitado.

Material e métodos

A intervenção foi realizada em uma escola da rede estadual de Montes Claros que atende os alunos do ensino fundamental nos turnos matutino e vespertino do primeiro ao quinto ano, na qual foi desenvolvido um subprojeto de intervenção interdisciplinar, com bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, com todos os alunos da instituição. As atividades são realizadas semanalmente, nas sextas-feiras, desenvolveu-se no primeiro momento uma leitura e análise do Projeto Político Pedagógico da instituição para que fosse possível a identificação das ações, condições e possibilidades para melhor atender às demandas e os problemas da realidade escolar, a fim de definir as habilidades e competências a serem desenvolvidas na instituição. Realizou-se uma criação de banco de textos para serem utilizados pelos professores e pelos discentes, com o intuito de praticar e incentivar a leitura. No decorrer das reuniões com a supervisora e das vivências com os estudantes da escola foi detectado a necessidade da intervenção interdisciplinar. Sendo assim, foi elaborado um estudo de textos que contribuem para a formação do professor e do aluno e a relação entre ambos. Iniciou-se um processo de observação das crianças no horário do recreio, na qual notamos algumas crianças isoladas, portanto discutiu-se a proposta de um recreio diferenciado e assim foi implementado, para que fosse trabalhado a interação e a autoestima dessas crianças, ademais, estimulando os vínculos afetivos e o convívio pacífico entre as crianças.

Resultados e discussão

A primeira atividade desenvolvida na Escola Estadual Zinha Prates foi a leitura do Projeto Político Pedagógico, onde foi possível conhecer melhor a instituição, seus ideais, metas, objetivos, suas prioridades para a formação de cidadãos e quais os caminhos utilizados para atingi-los. Além disso, observamos a escola e os alunos, com isso foi possível perceber que antes de propormos um projeto a ser executado, devemos fazer uma releitura do ambiente escolar, explorar, conhecer suas necessidades e dificuldades para a partir disso desenvolvermos um trabalho que traga um retorno benéfico à instituição, pois “brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.” (Carlos Drummond de Andrade). Durante as atividades e discussões acerca da educação e da atuação dos professores, é perceptível a contribuição para o avanço na nossa formação enquanto acadêmicas, tendo em vista que os conhecimentos construídos, até o momento na universidade, são apenas teóricos. Dessa forma, possuímos a oportunidade de colocarmos em prática os ensinamentos já adquiridos e termos maior consciência do trabalho dos docentes em sala de aula, enriquecendo ainda mais a nossa formação enquanto futuros educadores. A criação do banco de textos na escola tem alcançado resultados satisfatórios, uma vez que os alunos praticam a leitura de parlendas, poesias, contos, notícias, narrativas. Com isso estes conhecem melhor a caracterização dos gêneros textuais, além de aumentarem seus conhecimentos, esmerarem seus vocabulários e melhorarem suas produções textuais. Sendo que “A leitura tem o poder de desenvolver a capacidade intelectual e crítica das pessoas, devendo assim, fazer parte do seu dia a dia e desenvolver a criatividade em relação ao seu próprio meio e o meio externo.” (ARANA; KLEBIS, 2015, p. 3). Através das atividades recreativas desenvolvidas durante o recreio, na escola em que se implementou o PIBID, é perceptível uma maior interação entre as crianças, por meio de brincadeiras educativas obtêm-se resultados positivos no desenvolvimento cognitivo, na saúde psicológica, nos laços afetivos e na convivência social dos alunos. Por meio do brincar “as crianças estimulam os sentidos, exercitam os músculos, coordenam a visão com o movimento, obtêm domínio sobre seus corpos, tomam decisões e adquirem novas habilidades.” (PAPALIA; FELDMAN, 2012, p. 296).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é de suma importância para a nossa formação acadêmica, este tem nos proporcionado entrar em contato com a realidade escolar mais cedo, o que nos leva a ter uma visão mais ampla acerca da educação e de que forma podemos melhorar a prática escolar. Conhecendo essa realidade de perto, facilita nosso trabalho futuro em sala de aula, uma vez que teoria e prática são complementares, não se dissociam uma da outra enquanto construtoras de ensinamentos. O trabalho educacional é complexo mais é possível de ser executado com maestria. Como futuros educadores devemos procurar acrescentar cada dia mais a nossa formação, buscando formas de ajudar os alunos a construírem seus conhecimentos e a se tornarem cidadãos críticos, estes que no futuro tomarão decisões sobre a sociedade que estão inseridos. É por meio do PIBID também que iremos proporcionar aos nossos futuros alunos uma educação mais preocupada com o aprender, e como aprender de forma que todos possam compreender tudo com equidade, ou seja, cada um é tratado de maneira justa. "Como professores temos que acreditar na mudança, temos que saber que é possível, do contrário não estaríamos ensinando, pois a educação é um constante processo de modificação." (BUSCAGLIA, 1982, p. 4) A busca pelo conhecimento deve ser constante, assim devemos buscar acrescentar cada dia mais a nossa formação para interferirmos de forma efetiva na realidade escolar.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES, à coordenação Geral do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, a supervisora Lenis Antunes Silveira e Silva, a coordenadora do subprojeto professora Helena Murta, a direção, aos professores, funcionários, colegas e aos alunos da Escola Estadual Zinha Prates, os quais nos receberam de forma muito acolhedora e que sem estes o presente trabalho não teria sido possível.

Referências bibliográficas

ANDRADE, Carlos Drumond de. In: <http://ciadaescola.iphotel.info/2011/blog/index.php/jogos-e-brincadeiras-no-desenvolvimento-da-educacao-motora-e-da-aprendizagem/>. Acesso em 08/10/18 às 14h38min.

ARANA, A. R. A.; KLEBIS, A. B. S. O. A Importância Do Incentivo À Leitura Para O Processo De Formação Do Aluno. 2015.

BUSCAGLIA, Leo. Ph.D. *Vivendo, Amando e Aprendendo?* - Página 4 – 1982.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento Humano*. 12ª Edição. Amgh Editora Ltda. 2012. 296.